

# A Pregação de um Ministro

## Uma Oração Puritana

MEU MESTRE E DEUS,

Desejoso estou de pregar neste dia,

mas prossigo à minha tarefa fraco e necessitado;

Anseio, porém, que as pessoas sejam edificadas com a verdade divina,

que dêem por ti um testemunho sincero;

Socorre-me na pregação e na oração,

com meu coração enlevado para receber graça e unção.

Apresenta diante de meus olhos o que seja pertinente ao assunto,

com plenitude de conteúdo e clareza de pensamento,

expressões corretas, fluência, fervor,

um sentir daquilo que eu pregar,

e graça para aplicá-lo às consciências.

Faze-me cômico a cada passo dos meus defeitos,

e não permitas que eu me vanglorie, cheio de orgulho, por causa do meu desempenho.

Ajuda-me a oferecer um testemunho para ti,

e deixar os pecadores inescusáveis ao negligenciar a tua misericórdia.

Dá-me a liberdade de expor as dores do teu povo,

e apresentar diante dele considerações reconfortantes.

Acompanha com poder a verdade pregada,

e desperta a atenção dos meus expectadores ociosos.

Seja o povo refrigerado, consumido, cobrado, consolado,

e ajuda-me a usar os mais convincentes argumentos

extraídos da encarnação e dos sofrimentos de Cristo,

para que os homens sejam santificados.

Eu mesmo careço de teu sustento, consolo, força, santidade,

para que eu seja um canal puro da tua graça,

e seja capaz de fazer algo por ti;

Dá-me então o frescor entre o teu povo,

e ajuda-me a não tratar matéria excelente de modo deficitário,

ou demonstrar um testemunho truncado a tão digno redentor,

ou ser rude ao tratar da morte de Cristo, seu propósito e fim,

por estar privado de paixão e fervor.

E mantém-me afinado contigo enquanto desempenho este trabalho.

Tradução: Fabiani Medeiros, 2005.

Extraído de: *The Valley of Vision:*

*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*

editado por Arthur Bennett. p.191.